

# CARTA PASTORAL

## 2025



*Ano Jubilar*

da criação da Diocese  
de Pouso Alegre

1900-2025

*«Caminhar juntos, renovar a esperança»,  
somos corresponsáveis ao serviço da missão.*

Dom José Luiz Majella Delgado CSsR  
Arcebispo Metropolitano da Arquidiocese de Pouso Alegre - MG

Prezado irmão e irmã da Igreja de Deus que se faz presente na Arquidiocese Metropolitana de Pouso Alegre:

Ao Conselho Arquidiocesano de Pastoral – CAP, Ao Conselho Setorial de Pastoral – COSEPA,

Ao Conselho Paroquial de Pastoral – CPP,

Aos membros do clero,

Aos religiosos e outros consagrados,

Aos cristãos leigos e leigas,

A todos, homens e mulheres de boa vontade: a graça e a paz da parte de Deus Pai e da parte de Cristo Jesus, nosso salvador, estejam convosco.

**“Caminhar juntos, renovar a esperança”, somos corresponsáveis ao serviço da missão.**

Iniciamos um novo Ano Pastoral que nos desafia a fazer do encontro pessoal e comunitário com Jesus Cristo, particularmente na celebração da Eucaristia, a fonte da nossa alegria e da nossa esperança, onde brotam as vocações e ministérios, e onde nasce revigorado toda a renovação e conversão eclesial e pastoral que necessitamos dar continuidade, conforme vivenciamos no Primeiro Sínodo Arquidiocesano, concluído em novembro de 2024.

## **I. No clima do ano jubilar e do primeiro Sínodo Arquidiocesano**

1. A Arquidiocese de Pouso Alegre, na celebração jubilar dos 125 anos de criação como a primeira diocese do Sul mineiro, apesar da diversidade de contextos, é desafiada a uma renovação comunitária em estilo sinodal. Nas cidades e na zona rural, essa renovação supõe, em primeiro lugar, o desenvolver do sentido de pertença à comunidade e o aprofundar o papel dos cristãos leigos e leigas. É ousar uma pastoral mais aberta, acolhedora, feita a partir de um trabalho conjunto envolvendo os movimentos eclesiais, grupos e instituições que fazem parte da mesma paróquia e fomentar o compromisso de comunhão pastoral no Setor

Pastoral, valorizando as iniciativas. Para a renovação e o dinamismo pastoral nas nossas paróquias, a Igreja precisa ser mais colaborativa e sinodal.

2. É fundamental reforçar as estruturas de participação para que as comunidades sejam mais eficazmente evangelizadoras (e evangelizadas), evidenciando o pleno funcionamento (ou criação) do Conselho Paroquial de Pastoral – CPP e do Conselho de Assuntos Econômicos Paroquial – CAEP, como uma forma de dinamização sinodal. A necessidade de tornar mais sinodal e dinamizar os COSEPA's, com maior comunhão, participação e missão nas estruturas arquidiocesanas já existentes. Interiorizar a dinâmica sinodal e envolver as pastorais e as comissões arquidiocesanas numa nova forma de trabalhar a missão e de agir na nossa Igreja particular; num caminho que se faz em conjunto, na sinodalidade, mas, ao mesmo tempo, permite que as comunidades paroquiais possam, de uma forma muito mais concreta, nos seus próprios lugares, agarrar a proposta sinodal que a arquidiocese faz, e sejam elas a traçar também o caminho. Consideramos aqui o caminho realizado, sobretudo nas duas sessões sinodais arquidiocesanas, quando adotamos a metodologia da conversa no Espírito, onde o discernimento e a sinodalidade nos envolveram para unirmos em um mesmo caminho. Aguardamos o valioso material sinodal que deverá chegar às nossas comunidades por ocasião da celebração da Missa dos 125 anos de criação de diocese, prevista para agosto deste ano, quando toda a arquidiocese, o bispo e o seu presbitério, unidos na unção do Espírito Santo, celebrarão a unidade eclesial.

## **II. Inspirar o caminho cotidiano paroquial no documento final da XVI Assembleia do Sínodo dos Bispos**

3. Consideramos que será muito útil e adequado neste Ano Jubilar a retomada (ou iniciar) da assembleia paroquial que deseja viver numa Igreja Sinodal, onde todos os batizados se sintam membros ativos, assumindo as orientações emanadas do Primeiro Sínodo Arquidiocesano e das conclusões do Sínodo dos Bispos/2024. O documento final da XVI Assembleia Geral do Sínodo dos Bispos, foi aprovado no dia 26 de outubro de 2024, no Vaticano. O Papa Francisco promulgou esse documento final e enviou-o às comunidades católicas, sem publicação de exortação pós-sinodal. Incentivamos todas as paróquias à reflexão e ao estudo

desses documentos para que possamos ser “uma igreja de comunhão, participação e evangelização”.

### **III. Compartilhar o duplo jubileu em 2025**

**4.** Vivemos um duplo jubileu: O Jubileu Ordinário de 2025 e o Jubileu dos 125 anos de criação da diocese de Pouso Alegre. Portanto, este é o Ano Santo, o ano do Jubileu, o ano da penitência, da conversão, do perdão, da purificação, do retorno a Deus, da consciência cristã, da paz interior. O ano jubilar é uma oportunidade para dar nova vida ao batismo que recebemos e aprofundar a Igreja sinodal e missionária que assumimos com o Primeiro Sínodo Arquidiocesano e com a acolhida das conclusões do Sínodo dos Bispos de 2024. É uma oportunidade para renovarmos a nossa fé, e para caminhar com alegria e determinação na missão que o Senhor nos confia.

**5.** Ao celebrarmos os 125 anos de criação, como diocese do Sul mineiro, e vivenciar o Ano Santo da Redenção, é necessário que este Ano Jubilar seja realmente o acolher da graça do batismo, o testemunhar com acolhida e abertura o ser Igreja sinodal, e o aprofundar a prática da Igreja missionária, para que possamos responder, antes de mais nada, ao contexto sócio-econômico-religioso-político e cultural que vivemos no Sul de Minas, e levar o evangelho aos menos favorecidos, aos migrantes, aos jovens, aos idosos e aos pobres.

**6.** Desejamos, queremos e rezamos para que possamos sonhar e construir o futuro, com o esforço normal e incansável que o Povo de Deus, a Igreja, deve realizar para levar ao bom termo o programa missionário que o define: ser discípulo missionário de Jesus Cristo no mundo de hoje. Centrados na temática da esperança deste jubileu que nos encoraja a concretizar um dos sinais maiores: a fraternidade.

Confirmamos a programação da Arquidiocese para a celebração do jubileu dos 125 anos de criação como diocese de Pouso Alegre:

1. Novena solene de São Sebastião, padroeiro da Arquidiocese Catedral Metropolitana de Pouso Alegre: 11 a 19 de janeiro de 2025
2. Romaria Arquidiocesana ao Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida – Aparecida – SP: 05 de julho de 2025.

3. Tríduo comemorativo, em todas as paróquias, para o encerramento do Ano Jubilar Arquidiocesano: 31 de julho, 01 e 02 de agosto de 2025.

Com esta programação queremos valorizar mais intensamente a importância da vida comunitária arquidiocesana e o dever de participação de cada um dos batizados na missão evangelizadora da Igreja, elegendo a comunhão e participação como um dos mais fortes sinais de esperança.

#### **IV. Ano jubilar: todos nós somos peregrinos de esperança e chamados a peregrinar.**

*“E iam no caminho, subindo para Jerusalém; e Jesus ia adiante deles. E eles maravilhavam-se e seguiam-no atemorizados.” (Mc 10,32)*

7. Entre os diversos atos de que se reveste a graça jubilar, exorto que, em cada paróquia, movimento eclesial, organismos e instituição, se organizem peregrinações às Igrejas jubilares de nossa arquidiocese, para se obter a graça da indulgência. São “espaços privilegiados” onde podem fazer o encontro com Cristo, fonte de esperança, através do sacramento da Reconciliação. A peregrinação e a indulgência Jubilar constituem como que o centro deste Ano Santo, onde a celebração do sacramento da Penitência deve ocupar um lugar importante.

8. Eis as Igrejas jubilares em nossa Arquidiocese, nas quais os fiéis poderão peregrinar para ganhar as indulgências neste Ano Jubilar 2025:

1. Catedral Metropolitana Senhor Bom Jesus - Pouso Alegre – Setor Pastoral Mandu
2. Basílica de Nossa Senhora do Carmo – Borda da Mata – Setor Pastoral Mogi
3. Santuário Imaculado Coração de Maria – Pouso Alegre – Setor Pastoral Mandu
4. Santuário Nossa Senhora da Agonia – Itajubá – Setor Pastoral Mantiqueira

5. Santuário Nossa Senhora da Piedade – Itajubá – Setor Pastoral Mantiqueira
6. Santuário Nossa Senhora Aparecida – Brasópolis – Setor Pastoral Paraíso
7. Santuário Santa Rita de Cássia - Santa Rita do Sapucaí – Setor Pastoral Sapucaí
8. Santuário do Bom Jesus – Córrego do Bom Jesus – Setor Pastoral Fernão Dias
9. Santuário Santa Rita de Cássia – Extrema – Setor Pastoral Extremo Sul
10. Santuário Nossa Senhora da Medalha Milagrosa – Monte Sião – Setor Pastoral Moji
11. Santuário Santa Rita de Cássia – Santa Rita de Caldas – Setor Pastoral Alto da Serra.
12. Santuário São Francisco de Paula e Nossa Senhora de Fátima – Ouro Fino – Setor Pastoral Mogi

Que este Ano Santo deixe marcas nas nossas comunidades; marcas de esperanças com raízes na eternidade; como que o início de uma renovação da nossa existência vivida na corresponsabilidade, na doação, na generosidade, na esperança e no compromisso das exigências da nossa fé. O escritor brasileiro, Rubem Alves, falando da “teimosia da esperança”, afirma que “a esperança se alimenta de pequenas coisas. Nas pequenas coisas ela floresce...”

## **V. Ano Eucarístico Arquidiocesano**

*“Recolhei os pedaços que sobraram.” (Jo 6,12)*

9. Neste tempo jubilar convocamos o especial **“Ano Eucarístico Arquidiocesano”** que terá início no primeiro domingo do Advento, 30 de novembro de 2025, e terminará em 22 de novembro de 2026, Solenidade de Cristo Rei, na conclusão do ano litúrgico. Por meio da celebração do Ano da Eucaristia, a Igreja arquidiocesana de Pouso Alegre deseja refletir

sobre a Eucaristia como centro da comunidade cristã e de sua missão (PO, 5), pois, a Eucaristia é sinal da unidade e vínculo da caridade, promessa de glória futura. Durante o processo sinodal vivido na Arquidiocese de Pouso Alegre, constatamos que nas comunidades cristãs a “Missa é muito importante”, ao mesmo tempo, surge a urgência de deter o declínio do “espírito de unidade” que se verifica em algumas realidades da nossa Arquidiocese (cf. Sínodo Arquidiocesano: IV Encontro da fase Setorial, Instrumento de Trabalho: Eucaristia e o Sínodo, p. 3-26). Por essa razão almejamos dedicar um tempo especial para que em todas as nossas comunidades eclesiais possamos colocar cada vez mais a Eucaristia no centro e, a partir dela, construir novos vínculos de comunhão, e renovar a nossa vida cristã e a nossa ação pastoral.

**10.** O caminho sinodal nos interpela a colocar a Eucaristia no centro da vida pastoral e missionária da nossa Igreja, para que, como os discípulos de Emaús, consigamos reconhecer o Senhor no gesto de partir o pão (Lc 24, 1-33), para amar, servir e anunciar-lo cada vez mais, colaborando assim na construção de um mundo melhor, iluminado pela Páscoa de Jesus.

**11.** Almejamos haurir da Eucaristia aquele dinamismo que a projeta sempre mais e melhor rumo ao Pai, com Cristo, no serviço aos irmãos. Caminhando juntos desejamos aprofundar, por meio da catequese e de outros instrumentos, a fé da comunidade eclesial relativa a este Sacramento; participar de forma cada vez mais consciente, piedosa e ativa nas celebrações litúrgicas (SC 48), recordando que, depois de termos comido do Pão do Céu, somos chamados a partilhar o pão terreno com todas as pessoas, se comprometendo com os pobres e os que passam necessidades – *“recolhei os pedaços que sobraram”* (Jo 6,12).

**12.** Queremos analisar, neste Ano Eucarístico, os Setores e aspectos da vida arquidiocesana que se relacionam com a Eucaristia, sobretudo na Paróquia, a saber: Eucaristia e Catequese; Eucaristia e caridade; Eucaristia e missão. É importante sublinhar que nesse ano não se tratará de viver “grandes eventos”, mas de abraçar um espírito de conversão que toca a vida de cada um, por meio de escolhas pessoais de fé e de caridade.

**13.** A escolha de viver este tempo Eucarístico arquidiocesano pretende também estar unido à preparação do 19º Congresso Eucarístico Nacional (CEN), que será realizado de 3 a 7 de setembro de 2027, na cidade de Goiânia – GO.

### ***Programação prevista:***

#### ***1. Proclamação do Ano Eucarístico Arquidiocesano***

Catedral Metropolitana de Pouso Alegre

3 de agosto de 2025

14h: Tarde de espiritualidade e louvor

16h: Missa solene de proclamação do Ano Eucarístico Arquidiocesano

#### ***2. Início do Ano Eucarístico Arquidiocesano***

Catedral Metropolitana de Pouso Alegre

30 de novembro de 2025 - 1º Domingo do Advento

16h: Missa solene de abertura do Ano Eucarístico Arquidiocesano

#### ***3. Encerramento do Ano Eucarístico Arquidiocesano***

22 de novembro 2026, solenidade de Cristo Rei

14h: Missa solene de encerramento do Ano Eucarístico  
Arquidiocesano

15h: Solene procissão com o Santíssimo Sacramento pelas ruas de  
Pouso Alegre.

## **VI. Diaconado Permanente**

**14.** Com grande satisfação, após uma caminhada de 5 anos, chegamos ao término do período acadêmico de formação pastoral, espiritual e teológica dos nossos candidatos ao diaconado permanente, na escola diaconal Santa Dulce dos Pobres, em Pouso Alegre. O ministério do diaconado permanente é muito importante na Igreja. É uma vocação legítima. Os diáconos, “fortalecidos com a graça sacramental, servem ao povo de Deus na diaconia da liturgia, da palavra e da caridade, em comunhão com o bispo e seu presbitério... Estes ofícios são muito necessários para a vida da Igreja” (LG, 29). O diácono é consagrado para o serviço. É enviado como aquele que serve. Sua missão é ser sacramento da caridade.

**15.** Esperamos que os atuais aspirantes, “homens de boa reputação, cheios do Espírito Santo e de sabedoria” (At 6,3), após este período de discernimento vocacional, com a aprovação dos escrutínios prévios à admissão ao diaconado, apresentados por suas respectivas comunidades e considerados idôneos, possam receber a instituição dos ministérios

próprios da caminhada para o diaconado: Leitorado e Acolitado. Cada paróquia determinará os momentos em que esses ministérios serão conferidos aos seus candidatos, em consonância com a direção da Escola diaconal. A ordenação diaconal será divulgada em toda a Arquidiocese e acontecerá na Catedral Metropolitana. Almejamos que os futuros diáconos permanentes possam contribuir, através de seu ministério e testemunho de vida, para que Jesus Cristo seja reconhecido e amado pelos irmãos e irmãs que mais necessitam, para construir uma Igreja servidora, pobre e missionária (DAP, n. 207).

## VII. Fraternidade e ecologia integral

*“Deus viu que tudo era muito bom.” (Gn 1,31)*

**16.** Neste Ano Jubilar, como peregrinos de esperança, somos convidados a recuperar o sentido da fraternidade universal, através da Campanha da Fraternidade, que aborda a temática ambiental. A CNBB pretende “promover, em espírito quaresmal em tempos de urgente crise socioambiental, um processo de conversão contínuo e integral, ouvindo o grito dos pobres da terra e nos convida à conversão ecológica por meio de gestos e ações de cuidado para com o outro e a natureza, começando em nossa casa, em nossas comunidades eclesiais, em nossos bairros, em nossas cidades, em nosso país e em toda Casa Comum” (cf. Texto Base, CF/2025, p 6). A Campanha da Fraternidade 2025, com o tema “Fraternidade e ecologia integral” e o lema: “Deus viu que era muito bom” (Gn 1,31), está alinhada aos 800 anos do Cântico das Criaturas, composto por São Francisco de Assis, no outono europeu de 1225; aos 10 anos de publicação da *Carta Encíclica Laudato Si*; pela recente publicação da *Exortação Apostólica Laudate Deum*; pelos dez anos de criação da *Rede Eclesial Pan-Amazônica (REPAM)*; pelo Jubileu da Encarnação; pelos 1700 anos do Concílio de Niceia e pela realização da COP 30, em Belém (PA), a primeira na Amazônia.

**17.** Para as ações concretas da CF/2025 proponho às paróquias e comunidades eclesiais o estudo das propostas apresentadas no Texto Base da CF/2025, referentes aos três âmbitos: pessoa, comunidade e sociedade (cf Texto Base, p 85-92), e a comunhão com os projetos da Comissão Arquidiocesana de Vida Plena. Peço que motivem os fieis para a colaboração da Coleta Nacional da Solidariedade, realizada em todas as

comunidades da paróquia, no Domingo de Ramos, como gesto concreto da Campanha da Fraternidade. O montante arrecado (60%) irá para o Fundo Diocesano de Solidariedade, em vista de ser aplicado nas ações e projetos sociais, apresentados pelos Setores de Pastoral ao Conselho Gestor Arquidiocesano de Solidariedade, para avaliação e aprovação dos projetos.

## VIII. Jovens animados pela esperança

*“Seguir-te-ei para onde quer que fores.” (Lc 9,57)*

**18.** A Pastoral Vocacional Arquidiocesana programou para este Ano jubilar encontros de reflexão e oração. Para esses momentos, convido as comunidades paroquiais, os movimentos e as congregações a se unirem para uma “grande experiência” de viver a alegria do evangelho e a esperança junto aos jovens. É preciso continuar fazendo com que os jovens façam experiências de encontro verdadeiro com Jesus Cristo. Quando os jovens se sentem verdadeiros protagonistas nas suas comunidades, eles fazem a experiência do encontro com o Senhor. Contudo, é preciso chamá-los e envolve-los na vida cotidiana paroquial. Este é um espaço privilegiado onde os jovens podem fazer uma caminhada de descoberta vocacional, num ambiente de comunidade eclesial, de oração, de vida sacramental e de compromisso com a caridade.

**19.** Com o programa da Pastoral Vocacional, de encontros no Seminário Arquidiocesano Nossa Senhora Auxiliadora, os jovens poderão viver momentos de convívio e lazer, fazer “novas amizades”, ter tempos de oração, de experiências missionárias e discernimento vocacional, num ambiente acolhedor e fraterno. O convite de Jesus “Vem e vê” (Jo 1,39) continua atual e desafiante para os nossos jovens. Deus chama através de mediações humanas, e a comunidade cristã é convidada a chamar. Todos e cada um dos seus membros são responsáveis pela promoção das diversas vocações na Igreja para a construção do Reino de Deus.

**20.** Neste Ano Jubilar a nossa Arquidiocese oferece aos nossos jovens, entre outros eventos organizados pela Pastoral Vocacional, Comissão Bíblico-Catequética e o Setor Juventude, o CRISMAFEST, no dia 8 de junho, no Seminário Arquidiocesano; a Missão Jovem 2025, que acontecerá entre os dias 27 e 29 de junho, na paróquia São Geraldo

Magela, em Inconfidentes; e a Peregrinação Jubilar de Esperança da juventude, na Catedral Metropolitana, no dia 19 de outubro. Criamos caminhos, inspirados no legado de entusiasmo dos jovens.

**21.** Agradeço todos que estão envolvidos no serviço pastoral da nossa Igreja e exorto a cada um a olhar a sua comunidade no âmbito da sinodalidade e a acolher o envolvimento de todos na sua missão. Que cada um se empenhe no discernimento daquilo que o Espírito Santo deseja para si no mundo de hoje. Encorajo a todos a promoverem uma comunidade participativa, inclusiva e capaz de discernir, preservando ao mesmo tempo a unidade e a coerência necessárias para uma evangelização eficaz e um crescimento espiritual. Caminhem como comunidade de fé, esperança e amor, comprometida com a missão de levar a Boa Nova a todas as partes do mundo. Sejam impulsos pelo zelo pastoral do Servo de Deus, Pe. Alderighi Torriani.

Que o Senhor, Bom Pastor, nos dê sempre a alegria de estar ao seu serviço e, como a Bem Aventurada Virgem Maria, exemplo perfeito de esperança viva, sigamos a nossa jornada com coragem, fé e esperança.

Asseguro a todos a minha proximidade na oração. Deus os abençoe.

Dom José Luiz Majella Delgado, C.Ss.R.  
Arcebispo Metropolitano da Arquidiocese de Pouso Alegre

Pouso Alegre, 20 de janeiro de 2025  
Memória de São Sebastião, mártir.

## REFERÊNCIAS

ALVES GUERREIRO, J. A.; LOPES, O. M. *Conversa no Espírito: discernimento e sinodalidade*. Brasília. Edições CNBB, 2023

ARQUIDIOCESE DE POUSO ALEGRE, *documentos do Primeiro Sínodo Arquidiocesano: Igreja, caminho de comunhão para a missão. (Encontros das etapas: Paroquial, Setorial e Arquidiocesana)*. Pouso Alegre, 2022-2025

BENTO XVI, Papa. *Carta Encíclica Spe Salvi, sobre a Esperança Cristã (Documentos Pontifícios 2)*. Brasília. Edições CNBB, 2007

CELAM. *Documento de Aparecida. Documento Conclusivo da V Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano e do Caribe*. Brasília-São Paulo: Edições CNBB-Paulus-Paulinas, 2008

CNBB. *Comunidade de comunidades: uma nova paróquia – A conversão pastoral da paróquia (Documentos da CNBB 100)*. Brasília. Edições CNBB, 2014

CNBB. *Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil: 2019-2023 (Documentos da CNBB 109)*. Brasília. Edições CNBB, 2019

CNBB. *Diretrizes para o Diaconado Permanente da Igreja no Brasil (Documentos da CNBB 96)*. Brasília. Edições CNBB, 2012

CNBB. *Campanha da Fraternidade 2025: Texto-base*. Brasília. Edições CNBB, 2024

CONCÍLIO VATICANO II. *Constituição Gaudium et Spes: sobre a Igreja no mundo de hoje. In: CONCÍLIO Ecumênico Vaticano II: Documentos*. Brasília: Edições CNBB, 2018

DICASTÉRIO PARA O CLERO: *A conversão pastoral da comunidade paroquial a serviço da missão evangelizadora da Igreja (Documentos da Igreja, 63)*. Brasília: Edições CNBB, 2020

DICASTÉRIO PARA O CLERO: *O presbítero, pastor e guia da comunidade paroquial (Documentos da Igreja, 4)*. Brasília: Edições CNBB, 2011

FRANCISCO, Papa. *Exortação Apostólica Evangelii Gaudium, sobre o anúncio do Evangelho no mundo atual*. Roma. Tipografia Vaticana, 2013

FRANCISCO, Papa. *Carta Encíclica Laudato Si, sobre o cuidado da Casa Comum*. Roma. Tipografia Vaticana, 2015

FRANCISCO, Papa. *Exortação Apostólica Laudate Deum – sobre a crise climática (Documentos Pontifícios, 59)*. Brasília. CNBB, 2023

FRANCISCO, Papa. *Caminhar juntos – Palavras e reflexões sobre a sinodalidade*. Brasília. Edições CNBB, 2023

FRANCISCO, Papa. *Spes non confundit: Bula de proclamação do jubileu ordinário 2025 (Documentos Pontifícios 63)*. Brasília. CNBB, 2024

GOMES, Laurentino. *O caminho do peregrino: seguindo os passos de Jesus na Terra Santa*. São Paulo, Globo, 2015

HALIK, Tomás. *O entardecer do cristianismo: a coragem de mudar*. Petrópolis, Vozes, 2023.

REUBERSON, Ferreira [et al]. *Ano jubilar, peregrinos de esperança: uma visão espiritual, histórica, bíblica, pastoral e litúrgica*. São Paulo, Paulinas, 2024

SÍNODO DOS BISPOS XV Assembleia Geral Ordinária. *Os jovens, a fé e o discernimento vocacional. (Documentos da Igreja, 51)*. Brasília: Edições CNBB, 2019



PRIMEIRO  
**SÍNODO**  
ARQUIDIOCESANO

POUSO ALEGRE • MINAS GERAIS

Tema: «Igreja: caminho de comunhão  
para a missão.»

Leitza: «Aproximou-se e pôs-se a caminhar com eles.»  
(Lc 24,15)

